## PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

(Do Sr. JOSÉ NELTO)

Dispõe sobre a identificação do emissor ou originário de chamada de serviço de voz ou de expedição de mensagem de dados.

## O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei modifica a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências, tratando da identificação do emissor ou originário de chamada de serviço de voz ou de expedição de mensagem de dados.

Art. 2º A Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, passa a vigorar acrescida do seguinte dispositivo:

Ап, 5	4	 	 		

§ 6º Os serviços de telecomunicações e de valor adicionado que ofereçam recursos de chamada de comunicação de voz ou envio de mensagens deverão fornecer, a pedido do destinatário, a identidade do emissor ou originador de ligação ou mensagem específica, independente de prévio consentimento." (NR)

Art. 3° Suprima-se o inciso VI do art. 3° da Lei n° 9.472, de 16 de julho de 1997.

Art. 4º Esta lei entra em vigor em noventa dias, contados da sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**





Os serviços de ocultamento da origem de ligação de voz ou mensagem, conhecidos pelo jargão No Caller ID, têm sido intensamente utilizados, sobretudo para fins informativos, sendo um valioso recurso disponível a empresas que o desejam usar estrategicamente, em especial para pesquisas de mercado.

No entanto, é também um recurso que pode causar imensos transtornos para o destinatário, nas situações que caracterizem constrangimento ou perseguição, prática conhecida como stalking e tipificada em lei recentemente promulgada, a Lei nº 14.132, de 2021.

Uma forma de atenuar, preventivamente, essa prática é assegurar ao destinatário o direito de identificação de mensagem específica, de modo a que o originador da chamada saiba que, embora o serviço de ocultamento seja efetivo em termos gerais, fica sujeito à identificação da chamada por algum destinatário em particular.

Tal previsão tem sobretudo o objetivo de coibir o uso mal intencionado do ocultamento da origem, preservando o recurso nos demais casos.

Ressalte-se que, havendo previsão legal e contratual, o uso do dado pessoal do originador não configura quebra das disposições da LDPD, por enquadrar-se no art. 7º, inciso II, daquela lei, que prevê o uso dos dados pessoais "para o cumprimento de obrigação legal ou regulatória pelo controlador", no caso o titular do contrato de adesão.

Diante da crescente ocorrência da prática criminosa do stalking, esperamos contar com o apoio de nossos Pares para a discussão e desejável aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões, em de de 2021.

Deputado JOSÉ NELTO



